



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DIONIZIA VALÉRIA CLEMENTINO SANTOS CARDOSO

**CATOLÉ DO ROCHA-PB
2018**

DIONIZIA VALÉRIA CLEMENTINO SANTOS CARDOSO

O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como um dos requisitos para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras.

Orientadora: Prof^a Ms. Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C268u Cardoso, Dionizia Valeria Clementino Santos.
O uso das tecnologias nas aulas de língua portuguesa [manuscrito] / Dionizia Valeria Clementino Santos Cardoso. - 2018.
32 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2018.
"Orientação : Prof. Me. . Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."
1. Cultura digital. 2. Práticas pedagógicas. 3. Formação do professor. I. Título
21. ed. CDD 372.61

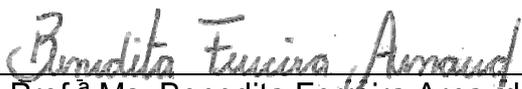
DIONIZIA VALÉRIA CLEMENTINO SANTOS CARDOSO

O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aprovada em 04 de dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Ms. Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Ms. Benedita Ferreira Arnaud
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Esp. Eriany Cecília de Abranches Pontes e Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, por nos guiar e conduzir no caminho certo, por nos conceder o dom da vida, por nos dar sabedoria e discernimento em nossas escolhas. Graças te damos Senhor Deus todo poderoso, porque és bom e o seu amor dura para sempre!

A minha amada mãe Avani,

Aos meus filhos Victor Rafael e Lorena Vitória,

Ao meu esposo Francisco Rafael,

A toda minha família, por todo apoio e compreensão durante todo o processo de conclusão de curso.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ser meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus em quem eu confio, por me dar força e sabedoria nos momentos difíceis pelos quais pensei que não fosse conseguir, pelo seu infinito amor e misericórdia consegui chegar até o fim e vencer essa batalha. Toda honra e toda glória é para te Senhor!

A minha mãe Avaní, pelo apoio e compreensão, por sempre estar ao meu lado me ajudando e me fortalecendo nos momentos fáceis e difíceis dessa jornada, por me incentivar e cuidar de mim apesar das dificuldades.

A minha sogra Maria, a quem considero minha segunda mãe, por me auxiliar quando preciso, por sempre atender ao meu chamado nos momentos críticos em que precisei me ausentar da minha família em prol da minha formação.

Ao meu esposo Francisco Rafael, que sempre me auxilia e apoia minhas decisões, me aconselhando e cuidando de mim e da nossa família sem sessar, que sempre tem a palavra certa na hora certa, quando eu mais preciso ele está do meu lado para me encorajar.

Aos meus filhos Lorena Vitória e Victor Rafael, que são a luz da minha vida, por me mostrarem a beleza da vida e me fazerem ser uma pessoa melhor e mais forte a cada dia, pois sempre que pensei em desistir, foi por causa deles que não fiz isso. Tudo que almejo é em virtude deles.

A minha professora orientadora Aparecida Calado, pelo brilhante trabalho prestado a mim, por todo empenho e dedicação e por ter confiado e acreditado em mim durante esse processo de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

A todo corpo docente da Universidade Estadual da Paraíba Campo-IV pelo conhecimento transferido a mim durante esse processo de graduação.

Aos meus colegas por terem me proporcionado momentos agradáveis através da interação e da troca de conhecimento de forma recíproca.

A todos que, direta ou indiretamente, ajudaram para que esse sonho pudesse ser realizado.

Muito obrigada!

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.

José de Alencar

RESUMO

É ponto de consenso entre estudiosos a importância que as tecnologias assumem no contexto contemporâneo. Na escola, as tecnologias têm um papel importante no ensino-aprendizagem, mas é necessário que o professor possibilite suporte científico aos alunos, proporcionando a mediação do conhecimento. Além disso, deve auxiliar seu aluno e capacitá-lo para incluí-lo na cultura digital. Considerando o exposto, este artigo objetiva investigar de que forma as tecnologias são utilizadas como mecanismo de ensino e aprendizagem nas aulas de língua portuguesa, abordando questões relacionadas à importância de se aplicar novas tecnologias como ferramenta pedagógica na sala de aula. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil (1998), Moran (2004), Mercado (2007; 2002), entre outros aportes que discutem sobre a prática e desafios dos recursos tecnológicos e a importância dos professores serem capacitados para lidar com esses equipamentos, melhorando o processo de ensino e aprendizagem a partir de aulas mais dinâmicas, que facilitem a interação com o objeto a ser aprendido. Um estudo que indica que, em um mundo cada vez mais globalizado, lidar com as novas tecnologias de maneira integrada ao projeto pedagógico é uma forma de designar uma relação mais próxima com a atual geração, contribuindo para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, de maneira diversificada e resultados mais favoráveis.

Palavras-chave: Cultura digital. Práticas pedagógicas. Formação do professor.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	A TECNOLOGIA COMO ALIADA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	09
3	OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA ERA DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA.....	15
4	O USO DAS TECNOLOGIAS E OS DESAFIOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	18
5	O USO E A RECEPÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	22
	5.1 Análises dos resultados	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) estão presentes na atual sociedade e isso tem sido assunto frequente há muitos anos nos mais diversos espaços, e vem acontecendo e se desenvolvendo das formas mais variadas possíveis. Com o passar do tempo, os avanços estão surgindo com muita frequência e rapidez, gerando assim, mudanças radicais na sociedade como um todo. É nítido que a incorporação das TICs na escola vem favorecendo a criação de plataformas ou redes de significados individuais e coletivos, e também a constituição de uma comunidade de aprendizagem onde são instalados programas virtuais de interação e colaboração, pelas quais vem se destacando por avanços que levam ao desenvolvimento humano, não só educacional mais também, social e cultural.

Desse modo, esse trabalho se justifica por entender que em um mundo cada vez mais globalizado, lidar com as novas tecnologias de maneira integrada ao projeto pedagógico é uma forma de designar uma relação mais próxima com a atual geração, contribuindo para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, de maneira diversificada e resultados mais favoráveis.

Considerando o exposto, objetivamos investigar de que forma as tecnologias são utilizadas como mecanismo de ensino e aprendizagem nas aulas de língua portuguesa no 6º Ano do Ensino fundamental numa escola pública na cidade de São Bento, abordando questões relacionadas à importância de se aplicar novas tecnologias como ferramenta pedagógica na sala de aula, oportunizando discussões relevantes a respeito da tecnologia como aliada no processo ensino aprendizagem.

Para atender ao objetivo geral proposto apresentamos como objetivos específicos: a) verificar como os novos mecanismos de aprendizagem influenciam na aprendizagem do 6º Ano do ensino fundamental; b) refletir sobre as formas de aprendizagem a partir das tecnologias digitais; c) discutir os desafios impostos pelas tecnologias ao fazer docente nas aulas de língua portuguesa na turma pesquisada e d) contextualizar a utilização das metodologias de aprendizagem em sala de aula, com a utilização das tecnologias digitais.

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, (1998), Moran (2004), Mercado (2007; 2002), entre outros aportes que discutem sobre a prática e desafios dos recursos tecnológicos e a importância dos professores serem

capacitados para lidar com esses equipamentos, melhorando o processo de ensino e aprendizagem a partir de aulas mais dinâmicas, que facilitem a interação com o objeto a ser aprendido.

Sobre a pesquisa qualitativa, Trivinos (1992, p. 128) afirma que a pesquisa qualitativa é essencialmente descritiva; ela apresenta os significados que o ambiente lhes outorga e rejeita toda a expressão quantitativa, numérica, toda medida. Assim, “os resultados são expressos, em retratos (ou descrições), em narrativas, ilustradas com declarações das pessoas para dar o fundamento concreto necessário”.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Gil (1999, p. 48) afirma que “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos acerca de autores colaboradores ao entendimento da aprendizagem e suas dificuldades na aquisição”.

Para o levantamento de dados foi realizado um questionário com perguntas abertas, abordando questões relacionadas à importância do uso das tecnologias como ferramenta de apoio nas aulas de Língua Portuguesa, direcionado a uma professora de Língua Portuguesa, do 6º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal de Ensino Infantil e fundamental André Pedro da Silva na Cidade de São Bento PB situada no bairro São Bentinho, que atende Níveis e Modalidades de Ensino: Infantil, Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) .

Para atender os objetivos propostos a pesquisa está assim dividida: inicialmente aborda questões relacionadas à tecnologia como aliada no processo de ensino e aprendizagem, em seguida, discorre sobre os desafios do professor na era da educação tecnológica, na sequência apresentamos uma discussão a respeito do uso das tecnologias e os desafios nas aulas de língua portuguesa, e por fim, lançamos discussões quanto ao uso e a recepção das tecnologias no 6º ano do ensino fundamental, trazendo a análise dos resultados de forma detalhada.

2 A TECNOLOGIA COMO ALIADA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As tecnologias se tornaram importante aliadas no mundo globalizado. Sua chegada enriqueceu ainda mais a área do conhecimento e desenvolvimento humano e, nesse sentido, a escola precisa se atualizar, inserindo as tecnologias a seu dia a dia, tentando deixar um pouco de lado os métodos tradicionais para poder usufruir dessa ferramenta poderosa, visto que ela abre inúmeros espaços para a curiosidade

do indivíduo e, ao mesmo tempo, cria caminhos para novos horizontes e experiências, possibilitando o desenvolvimento e crescimento de todos não só espaço escolar, mas na sociedade como um todo.

Para Moran (2000, p. 36):

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. E é importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitam a evolução dos indivíduos.

Considerando o exposto, vê-se que a inclusão das tecnologias no ambiente escolar é muito importante pelo fato de trazer inúmeros benefícios, tais como, eficiência na forma de apresentação e assimilação dos conteúdos de forma prática e atrativa em relação ao ensino e a aprendizagem desses conteúdos propostos em sala de aula, até porque o professor precisa não só se atualizar, mas se conscientizar dessa ferramenta pedagógica e começar a falar a mesma língua dos seus alunos, mostrando que se interessa e se preocupa com o aprendizado e o futuro dos seus alunos, isso sim é uma iniciativa inovadora, completamente atraente e motivadora aos olhos dos seus discentes.

A internet tem seu lado negativo e também positivo, cabendo ao internauta fazer sua escolha na hora de adentrar nesse aparato tecnológico, e um dos muitos aspectos relativamente positivos para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem é o simples fato de chamar a atenção dos alunos pelo enorme leque de possibilidades e curiosidades quando se fala em fazer pesquisas sobre um tema estudado ou navegar no mundo virtual, e com o auxílio do professor, torna-se ainda mais interessante, levando em consideração que o professor é visto como incentivador e construtor do conhecimento.

De acordo com Moran (2008, p.06)

A internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta, se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua.

Desse modo, as tecnologias de ensino só vieram para enriquecer e transformar o contexto educacional, dando mais possibilidades de inovação ao professor e mais interesse aos alunos, de forma que, com esse aparato tecnológico, fica mais fácil se o professor criar um espaço de confiança e amizade com seu aluno, já que ambos passam a falar a mesma língua, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

De fato, a tecnologia se tornou fundamental em vários contextos sociais, e mudou a realidade dos indivíduos que se encontram integrados nesse meio, não só social, mas cultural e individual, destacando-se ainda mais nesse processo de educação e evolução do ser humano, no entanto, as exigências e mudanças repentinas na formação de cada área profissional vêm mudando de forma rápida.

Nesta proposta inclusiva, cabe ressaltar o Programa PBLE, Programa Banda Larga nas Escolas. O programa foi implantado pelo governo federal em 2008 e tinha como objetivo conectar as escolas públicas urbanas do nível fundamental e médio à rede mundial de computadores, importante ação que propicia qualidade ao ensino no país.

Dessa forma, não só o aluno, mas o professor também precisa estar bem preparado para lidar com essas transformações, com um leque de informações e conhecimentos que vem crescendo consideravelmente no meio educacional, e que, se utilizado de forma correta surgirão resultados positivos.

O conceito de ensino e aprendizagem vai muito além da prática de sala de aula e da medida como professores e alunos utilizam os diversos recursos tecnológicos atualmente disponíveis, tais como: o livro didático, giz, quadro branco, televisão ou computador.

Nesse sentido, é evidente que o fato desses aparelhos tecnológicos estarem simplesmente presentes na sala de aula, de forma isolada, infelizmente não traz nenhum tipo de mudança para o ensino e a aprendizagem se o professor não estiver preparado para lidar com eles de forma adequada, incentivando e instruindo seus alunos de acordo com suas necessidades, por isso é necessário que haja interesse de ambas as partes, para que se chegue a um resultado significativo.

Segundo Cortella (1995, p. 34).

[...] a presença isolada e desarticulada dos computadores na escola não é, jamais, sinal de qualidade de ensino; mal comparando, a existência de alguns aparelhos ultramodernos de tomografia e ressonância magnética em determinado hospital ou rede de saúde não expressa, por si só, a qualidade geral do serviço prestado à população. É necessário estarmos muito alertas para o risco da transformação dos computadores no bezerro de ouro a ser adorado em Educação.

De outra forma, é preciso saber qual a maneira correta de lidar com os diversos tipos de tecnologias, pois a forma de utilizar esses recursos e de ministrar os conteúdos em sala de aula vai determinar se o ensino e a aprendizagem são de fato significativos, e se a metodologia usada foi a adequada.

Silva (2010, p. 76) afirma que

É preciso considerar que as tecnologias - sejam elas novas (como o computador e a Internet) ou velhas (como o giz e a lousa) condicionam os princípios, a organização e as práticas educativas e impõem profundas mudanças na maneira de organizar os conteúdos a serem ensinados, as formas como serão trabalhadas e acessadas as fontes de informação, e os modos, individuais e coletivos, como irão ocorrer as aprendizagens.

É importante destacar que aparelhos tecnológicos só fazem a diferença se for possível contar com um intermediário para mediar o seu uso e assim conseguir tentar influenciar na organização e apresentação dos conteúdos, facilitando na aprendizagem e conseqüentemente no desenvolvimento das pessoas, é necessário o auxílio de um intermediador que é o professor nesse caso, para que a aprendizagem possa ser concretizada de fato. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores (MORAN, 1995)

Em se tratando de um país com grande diversidade não só regional, mas cultural, e conseqüentemente com grandes desigualdades sociais como o Brasil, é necessário ter uma visão um pouco mais crítica, levando em consideração que não é possível pensar em um modelo único, nem tão pouco acabado para incorporação desses recursos tecnológicos que se encontram no meio social, na educação. É necessário pensar em propostas que atendam aos interesses e necessidades de cada região ou comunidade (BRASIL, 1998).

Entende-se que a escola é e sempre será um lugar de construção e desenvolvimento do conhecimento, da interação, da sistematização do saber e conseqüentemente como um ambiente de discussão e troca de experiências, contribuindo, assim, para a criação de uma nova sociedade, com sujeitos pensantes e aptos a viver e conviver nessa sociedade. Sendo assim, é de suma necessidade e importância que a utilização desses recursos tecnológicos seja amplamente discutida, planejada e elaborada de acordo com toda a comunidade escolar, ou seja, construído através de uma junção de opiniões, que não se restrinja às decisões ou a recomendações de um grupo isolado de pessoas.

De acordo com Moran (1999, p.2)

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos, motivados, facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajuda-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apoiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas.

Essas mudanças precisam acontecer de modo geral, não só por parte dos profissionais da educação, mas os alunos também precisam tomar conhecimento de que é necessário que haja uma mudança radical no comportamento dos protagonistas da escola, pois na perspectiva de Moran, alunos curiosos e ousados conseguem alcançar seus objetivos de forma rápida e prazerosa, principalmente quando a família está incluída nesse processo, apoiando e dando total liberdade de escolha em suas decisões, tornando-se assim, pessoas realizadas e conseqüentemente produtivas.

É nessa perspectiva que entra a ação dos protagonistas da escola, que inclui professor e aluno, em se tratando de tecnologia no meio educacional, usando os recursos tecnológicos que se encontram na atualidade, tendo consciência que devem ser utilizados como aliados nesse processo não só de construção, mas também, de troca de verdadeiros conhecimentos, preparando o cidadão como ser pensante, capaz de se preparar para que no futuro possa alcançar uma vida social e profissional plena através de um ambiente de aprendizagem virtual.

Para que o aluno da atualidade possa viajar no mundo virtual, mesmo habitando uma sala lotada como são as salas de aula das escolas públicas, é necessário que contem com o auxílio de um professor capacitado e comprometido com a educação de qualidade e que tenham a presença de ferramentas tecnológicas como apoio pedagógico que possam leva-los a qualquer lugar do mundo, ou simplesmente que consigam se comunicar com outras pessoas até então desconhecidas, podendo assim, ter uma interação melhor com o ambiente, com os recursos tecnológicos disponíveis e com o professor, um ajudando ao outro simultaneamente nesse processo de ensino e aprendizagem.

Não só no Brasil, mas em outros países, na maioria das vezes, as experiências com uso das tecnologias da informação na escola estão atrasadas ou desatualizadas por continuarem totalmente ligadas a uma concepção pela qual está inserida no modelo tradicional em se tratando de ensino e aprendizagem na escola. Esse fato deve alertar para a importância da reflexão sobre qual é a educação que se quer oferecer aos alunos para que a incorporação da tecnologia não seja apenas o "antigo" travestido de "moderno" (BRASIL, 1998).

De acordo com Levy, (1993); Moram, (1995) e Mercado, (2002)

As habilidades relacionadas ao uso de tecnologia delineiam um novo modelo para a escola. Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.

O professor precisa adquirir um novo modelo de ensino, atualizando seus conceitos e metodologias de ensino que visem melhorias para a construção de conhecimentos de acordo com a realidade dos protagonistas da escola que se encontram totalmente conectados com esse mundo virtual, beneficiando assim, na construção do conhecimento por meio de computadores ligados a internet.

Desse modo, ao utilizar metodologias que estejam relacionadas a esta realidade, fica muito mais fácil trazer esses alunos para um convívio melhor com a escola, assim como também, aproxima um pouco mais esse aluno do professor e conseqüentemente, do conteúdo abordado em sala de aula, pois as práticas tradicionais não chamam mais a atenção dessa nova geração de alunos existentes nas escolas atuais.

A utilização do computador na sala de aula é muito importante como um dos meios que ajuda o professor a transmitir conhecimentos e que também facilita na assimilação, no entendimento e na aprendizagem dos alunos, que abre portas para novas descobertas, novos horizontes, deixando um pouco de lado o modelo tradicional, onde na maioria das vezes o aluno perde o interesse por não chamar sua atenção, por não ser atrativo nem interessante para os mesmos.

3 OS DESAFIOS DO PROFESSOR NA ERA DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Considerando a grande competitividade do século XXI, em que se espera que os sujeitos apresentem habilidades diversas, é necessário e também de suma importância qualificar os profissionais da educação para lidar com as mudanças de um mundo pelo qual se encontra sempre em processo de contínuas mudanças, um mundo cada vez mais globalizado, onde o professor inova a cada dia e que busque sempre estar de acordo com o presente cenário. Sobre esse assunto, Peña(S/D p.9) vem dizer que

Para que o professor passe de um ensino convencional a um ensino apoiado nas novas tecnologias, bem como desenvolvido em ambientes virtuais, exige que a instituição estabeleça o desenvolvimento de um projeto de formação de professores que priorize a inserção das TICs numa perspectiva construtiva e reflexiva da ação docente.

Essa pode ser uma maneira de criar e desenvolver a motivação necessária que o professor precisa para buscar sua inovação frente às novas ferramentas tecnológicas que a sociedade lhe impõe e, conseqüentemente, proporcionar melhorias no constante processo de ensino e aprendizagem, na tentativa de despertar cada vez mais o interesse do aluno em buscar formas mais avançadas de pesquisa e conhecimento.

A tecnologia vem crescendo e revolucionando tudo em sua volta, no mesmo instante em que introduz diferentes formas de atuação e interação entre as pessoas de modo geral. Esse modelo de inovação digital, crescente a cada dia, juntamente com a escola, vem fazendo a diferença, principalmente no contexto educacional. Dessa forma, os recursos tecnológicos podem ser fator imprescindível nos mais diferentes contextos sociais em que os sujeitos possam viver, conviver, agir e

interagir como cidadãos aptos a se instalar na sociedade, utilizando a linguagem como meio de comunicação pessoal e interpessoal a qual se encontra totalmente evoluída e informatizada.

Moran (2004, p. 15) afirma que:

Nosso desafio maior é caminhar para um ensino e uma educação de qualidade, que integre todas as dimensões do ser humano. Para isso precisamos de pessoas que façam essa integração em si mesmas no que concerne aos aspectos sensorial, intelectual, emocional, ético e tecnológico, que transmitam de uma forma fácil, entre o pessoal e o social, que expressem nas suas palavras e ações que estão sempre evoluindo, mudando, avançando

Em meio a tanta tecnologia, cabe ao professor reinventar-se e adaptar-se a essa nova realidade na educação, tendo que ampliar o espaço não só da sala de aula, mas da escola, de formas variadas, muitas vezes tendo que gerenciar aulas a distância quando necessário. Alguns professores fazem orientações a respeito de projetos e pesquisas juntamente com seus alunos, sempre atentando para as necessidades de ambos, procurando usar as ferramentas pedagógicas disponíveis para dar apoio pedagógico e orientar o aluno no que diz respeito a utilização das tecnologias de forma contextualizada e inovadora, que colabore para o crescimento e desenvolvimento dos envolvidos.

Segundo Moran (1999, p.2):

O educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo está atento ao que não sabe, ao novo. Mostra para o aluno a complexidade do aprender, a nossa ignorância, as nossas dificuldades. Ensina, aprendendo a relativizar, a valorizar a diferença, a aceitar o provisório. Aprender é passar da incerteza a uma certeza provisória que dá lugar a novas descobertas e a novas sínteses.

Quando entra em discussão, o uso de computadores ou qualquer aparelho tecnológico como ferramentas de apoio no processo ensino/aprendizagem, existe uma complexidade muito maior para seu manuseio e operacionalização, pois para que tais recursos oferecidos pelos computadores sejam utilizados na sua amplitude, é necessário que o corpo docente como um todo, seja devidamente capacitado para que, assim, sua resistência ao novo seja vencida de fato, podendo ministrar aulas com mais qualidade e eficiência.

Ainda assim, as salas dos laboratórios de Informática e salas de vídeo precisam ser bem preparadas de acordo com a realidade de cada escola, e devem disponibilizar horários e recursos que estejam de acordo com as necessidades dos alunos e professores para o uso de pesquisas e atividades de diversas disciplinas sem exceção e não somente para uma disciplina específica, transformando a aula em uma prática produtiva, social e interativa entre alunos e profissionais da educação.

É nítido que a tecnologia se expandiu por todo o mundo, tornando-se uma ferramenta importantíssima em qualquer área do conhecimento, uma vez que facilita a comunicação e a interação do homem com o outro e com meio em que se encontra inserido, tornando uma prática social na medida em que faz uma aproximação do universo real com o virtual através de imagens, sons e informações que são lançadas diariamente em questões de segundos.

Sobre esse aspecto, os Parâmetros Curriculares Nacionais vêm acrescentar que:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (BRASIL/PCN, 2000, p.11-12)

Nesse sentido, destaca-se a importância do enquanto sujeito indispensável na mediação desses “processos e procedimentos”, considerando o seu papel na sistematização do conhecimento, portanto, com relação ao uso dos sistemas tecnológicos não se pode esperar papel inferior.

É importante destacar que a tecnologia não pode de maneira nenhuma substituir o professor, pelo contrário, ela soma valores nesse processo de ensino e aprendizagem onde os protagonistas da educação só têm a ganhar com essa junção entre o professor e as ferramentas tecnológicas a sua disposição, que quando usadas com sabedoria agrega valores e resultados significativos. Com base nisso, VIEIRA (2012, p.6) destaca que

O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante. Num segundo momento, coordena o processo de apresentação dos resultados pelos alunos. Depois, questiona alguns dos dados apresentados, contextualiza os resultados, os adapta à realidade dos alunos, questiona os dados apresentados. Transforma informação em conhecimento e conhecimento em saber, em vida, em sabedoria.

Dessa forma, é importante que esse profissional consiga não só aprender, mas também ampliar e dominar os meios e formas de comunicação interpessoal e audiovisuais. O professor precisa se qualificar, se modificar, se reinventar, pois não se trata de receitas prontas, não existe um manual de aperfeiçoamento no modo de ensinar ou aprender, existem várias situações que requerem a atenção do educador de maneira diversificada.

É importante ressaltar que o professor sempre estará mediando, incentivando, facilitando o conhecimento do aluno, e conseqüentemente, desafiando e investigando sua própria prática de ensino e de aprendizagem individual e em grupo, sempre buscando as melhores alternativas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

4 O USO DAS TECNOLOGIAS E OS DESAFIOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para integrar as TICs nas aulas de Língua Portuguesa, é preciso que o educando tenha conhecimento dos usos e possibilidades que essa ferramenta vai trazer na aprendizagem. Nesse contexto de integração, é necessário também que a escola saiba implantar os diversos tipos de tecnologias, pois o que se tem constatado, nos dias atuais, é que a escola, na maioria das vezes, investe muito na tecnologia por meio da aquisição de equipamentos tecnológicos e esquece do principal, que é a formação continuada dos professores que se faz essencial nesse novo processo de ensino que vem se atualizando por meio das tecnologias.

Assim, ao se inserir novos mecanismos de aprendizagem aliados às tecnologias nesse novo meio, não quer dizer deixar de usar as tecnologias já existentes e sim, introduzi-las e ter o conhecimento técnico para utilizá-las e para desenvolver atividades pedagógicas eficientes que atentem para as necessidades do aluno da atualidade.

Os alunos que se encontram nas atuais escolas, são alunos antenados e com habilidades surpreendentes em relação aos recursos tecnológicos diversos, por isso o professor precisa se adequar a essa realidade, caso contrário, perderá espaço em seu meio, permitindo que seu aluno ultrapasse seus conhecimentos e informações de maneira brusca.

De acordo com Almeida (2000c.p.108)

Os alunos por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc., e sua percepção sobre tais recursos é diferente da percepção de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era muito restrito.

Nessa perspectiva, os alunos da atualidade estão de acordo com o novo contexto tecnológico, por crescerem e interagirem com vários tipos de tecnologias, pois os mesmos conseguem usar e manipular essas ferramentas de forma incrível, não importa a classe social, raça ou cor, eles dominam e brincam com esses equipamentos com habilidades gigantescas que conseguem deixar um indivíduo mais experiente para trás, em se tratando de manuseio e prática, por isso a importância da formação continuada do professor, para ter conhecimento á cerca da prática desses recursos tecnológicos em sala de aula.

A tecnologia vem assumindo proporções gigantescas na educação e isso tem que ser levado em consideração, pois a escola de hoje não pode mais seguir o mesmo padrão da escola de ontem, é necessário repensar no modelo tradicional e criar um novo modelo para o perfil dos alunos que se encontram nas salas de aulas, atentando sempre para seus costumes e necessidades.

É necessário preparar o professor para lidar com o aluno de hoje, com a realidade desses alunos que se encontram conectados diariamente e com acesso livre e total as redes sociais e a internet como um todo, é preciso capacitar esse profissional da educação para que o mesmo possa fazer do seu aluno um ser pensante com qualidades e habilidades dispostas a agir e interagir na atual sociedade de múltiplas culturas.

De acordo com Chiapinni (2005,p.278)

A formação do professor é fator imprescindível para que a escola consiga melhorar a capacidade do cidadão comunicante, uma vez que o professor pode adotar em sua prática cotidiana uma postura que subsidia e estimula o aluno a refletir sobre o que significa comunicar-se em nossa sociedade, como também aprender a manipular tecnicamente as linguagens e a tecnologia.

É importante que o professor tenha conhecimento acerca da utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula para facilitar seu desempenho enquanto formador, pesquisador, instrutor do conhecimento para assim poder utilizá-los como instrumentos para a aprendizagem. O professor precisa estar atualizado, por isso sua formação continuada é essencial para manter a qualidade do ensino. É preciso que o professor compreenda as transformações que estão ocorrendo no mundo e a necessidade da escola acompanhar esses processos para que a comunidade escolar desfrute dessa poderosa ferramenta de comunicação e interação que é a tecnologia.

Sobre essa questão, Veiga apud Moran, (2007, p.2) afirma que

É preciso evoluir para se progredir, e a aplicação da informática desenvolve os assuntos com metodologia alternativa, o que muitas vezes auxilia o processo de aprendizagem. O papel então dos professores não é apenas o de transmitir informações, é o de facilitador, mediador da construção do conhecimento. Então, o computador passa a ser o 'aliado' do professor na aprendizagem, propiciando transformações no ambiente de aprender e questionando as formas de ensinar.

Dessa forma, é necessário que os profissionais da educação procurem aprofundar e buscar um novo modo de aprender, reaprender e ensinar, de modo que todos sejam emissores e receptores de conhecimento e informação, para que professores e alunos construam e modifiquem juntos esses conhecimentos, ensinando reciprocamente.

Os recursos tecnológicos vêm realmente se tornando fundamental nesse processo de educação, pois elas estão diariamente interligadas com o perfil de alunos que se encontram nas escolas, no entanto, as exigências na formação em cada área profissional tendem a mudar de acordo com os avanços tecnológicos, na área educacional é necessário que tanto o aluno quanto o professor estejam preparados para essas transformações que vem surgindo nesse meio.

É importante ressaltar que a organização da sala de aula e dos objetos necessários para a aula são importantes para o processo de ensino e aprendizagem, assim como a maneira do docente preparar sua aula e de se comportar frente aos discentes, isso tudo se transforma em tecnologia e tem papel fundamental no meio educacional.

Dessa forma Moran (2003, p.153) vem dizer que

A forma como organizamos em grupo, em salas, em outros espaços: isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação, e uma boa organização de escrita facilita – muito – a aprendizagem. A forma de falar, gesticular, de falar com os outros: isso também é tecnologia. O livro, a revista, o jornal, o gravador, o retroprojetor, a televisão, o vídeo são tecnologias importantes e muito mal utilizadas em geral.

De fato, a Internet abre inúmeras possibilidades de se modificar com mais facilidade tanto a forma de ensinar, quanto a de aprender seja nos cursos presenciais ou nos cursos à distância. São inúmeros os caminhos, que dependerão da situação certa em que o professor e o aluno se encontram.

Inserir o computador como ferramenta tecnológica nas salas de aula de língua portuguesa tem sido um desafio constante para professores e profissionais da educação, em que os mesmos buscam a todo momento se inovar, mudar sua forma de ensinar e passar o conhecimento pro seu aluno de uma forma que chame sua atenção perante esse novo formato de educação, onde o computador que tem se transformado em um benefício gigantesco para a sociedade, abre inúmeras possibilidades para o ensino e a aprendizagem, mais que muitas vezes terminam sem resultados e isso acaba desestimulando totalmente esse profissional e muitas vezes acarreta consequências ainda piores que é a frustração por não conseguir alcançar o objetivo desejado.

Moran (2000, p.44) afirma que o computador é:

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros.

Por essas razões citadas, essa ferramenta tecnológica se tornou tão importante no contexto educacional, por permitir que alunos e professores naveguem nesse poderoso artifício de conhecimento e informações, podendo alcançar o objetivo desejado e conhecer novos horizontes desde então desconhecidos.

Nesta nova era digital em que as TICs estão transformando consideravelmente a vida moderna, deixando seus reflexos na educação de maneira clara, neste atual cenário de constantes mudanças, há a necessidade de repensar o papel da escola na sociedade, pois o que vem se percebendo, é que o modelo tradicional já não está mais apto em lidar com os discentes dessa era, pois não atende às novas demandas.

Neste novo cenário educacional, o educador precisa se preparar de acordo com essas mudanças, usando as tecnologias em sua prática docente a favor do ensino e aprendizagem, não apenas como recurso didático, mas como instrumento de informações diversas que geram conhecimento instantâneo apropriado a todo o processo pedagógico.

5 O USO E A RECEPÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ensinar a disciplina de Língua Portuguesa na atualidade é um desafio constante, daí a necessidade de se buscar mecanismos que viabilizem o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, inserir recursos tecnológicos e midiáticos pode ser uma alternativa para atingir a objetivos propostos.

Ao se aplicar uma aula diferenciada com aparelhos tecnológicos em que a maioria dos professores dominam, tais como o computador, data show, TV, DVD, tabletes e o rádio, percebe-se que os alunos se mostram mais interessados e que a aula pode ficar mais interessante e proveitosa.

De acordo com Moran (1999, p.8):

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender.

Para melhor entender como, possivelmente, se efetiva essa revolução proposta por Moran (1999), questionamos uma professora de língua portuguesa do 6º ano fundamental, da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental André Pedro da Silva na cidade de São Bento, sobre sua prática com as tecnologias e sua opinião acerca do tema, bem como os resultados observados quando do uso das TICs em sala de aula, e o resultado será analisado a seguir.

A professora é formada em Letras/Língua Portuguesa pela UEPB, tem Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Evangélica Cristo Rei, e Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares pela UEPB e possui Mestrado Profissional em letras. Leciona a disciplina de Língua Portuguesa há pouco mais de seis anos.

5.1 Análises dos resultados

O uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa pode fazer muita diferença em se tratando de facilidade para transmitir informações e, conseqüentemente, construir conhecimento. De acordo com as respostas da professora pesquisada, são de suma importância para o contexto educacional, pois os conteúdos podem ser trabalhados de maneira diversificada, prazerosa e interativa

Perguntamos inicialmente sobre o uso das tecnologias nas aulas de língua portuguesa e obtivemos a seguinte resposta:

1- Como você avalia o uso das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa?

Nas aulas de língua portuguesa, o uso de tecnologias poderá facilitar a assimilação do tema trabalhado, uma vez que se pode apresentar jogos virtuais, vídeos educativos, gráficos e outros elementos que sintetizam e expõem o conteúdo de modo mais prático.

Percebe-se que a professora considera importante se utilizar de diferentes mecanismos para possibilitar a aprendizagem, pois os conteúdos podem ser trabalhados de maneira diversificada, prazerosa e interativa. Dessa forma, para que a aula tenha rendimento e chegue a um objetivo final significativo, o professor deve

estar de acordo com a realidade do seu aluno, precisa falar a mesma linguagem, agindo e interagindo de maneira recíproca.

Considerando o exposto, a resposta da professora em questão, só veio para fortalecer ainda mais a justificativa de que a tecnologia abre inúmeras possibilidades para o ensino e aprendizagem, uma vez que abre caminhos significados para pesquisas e demonstrações mais eficazes a respeito do assunto abordado em sala de aula, chamando a atenção do aluno no momento das explicações já que esse aparato é bem familiar para o mesmo.

De acordo com Brito (2009) a tecnologia está integrada no meio social, educativo e afetivo das pessoas de um modo geral, está presente em toda parte. Isto se confirma no seguinte relato do autor citado à cima: “as tecnologias são muito importantes, pois fazem parte do seu cotidiano e ainda tornam as aulas mais interessantes e, se bem utilizadas, podem ser transformadas em habilidades para a aprendizagem de cada indivíduo”

Essa notória diferença em relação ao ensino e aprendizagem que a tecnologia traz para as escolas em geral veio para enriquecer o ambiente escolar e aguçar a curiosidade e o encantamento do aluno pela disciplina, pelo conteúdo a ser estudado. Então, é importante destacar que a aula acaba tendo mais rendimento e um resultado altamente significativo se comparando com aulas tradicionais pelas quais os alunos só captam as informações que o professor lhe transfere, e que no atual cenário, esses alunos não estão mais aptos nem tão pouco interessados em fazer parte dessas aulas, buscando inovação, cobrando dos professores um ensino de qualidade voltado para sua realidade, onde as informações chegam com mais velocidade e prática, através da internet.

Em seguida a professora foi indagada a respeito das contribuições do uso desses recursos para o ensino e aprendizagem; vejamos o que ela respondeu:

2. Qual a contribuição que o uso de recursos tecnológicos traz para o ensino/aprendizagem de língua portuguesa?

Os recursos tecnológicos possuem a vantagem de serem mais práticos para a visualização dos conteúdos de forma sistemática, dinâmica e atrativa para os alunos. Isso pode fazer com que os assuntos sejam assimilados mais facilmente.

Nesse caso, está claro que quando se utiliza a tecnologia de maneira correta, os resultados serão significativos e possibilita o envolvimento dos discentes, pois o conteúdo se torna mais compreensível ao mesmo tempo em que são apresentados com mais eficiência e praticidade.

Dessa forma, o professor não perde muito tempo passando todo o conteúdo no quadro branco e além de acelerar a aprendizagem, desenvolve mais rápido a aprendizagem, uma vez que o conteúdo é assimilado com mais facilidade e rapidez, dando a oportunidade desse aluno enxergar o espaço escolar de maneira diferente.

Portanto, é necessário que o educador se insira nesse processo, pois “o acesso às novas tecnologias deve ocorrer de forma gradativa, onde o professor possibilite ao aluno inserção às novas tecnologias e, ao mesmo tempo, ir adquirindo conhecimento na sociedade da informação” (SILVA, 2010, p.9).

Dessa forma, a inserção das TICs no ensino tem como papel fundamental promover transformações nos protagonistas da escola que inclui professor, aluno, a própria escola, contribuindo com o ensino, favorecendo assim a aprendizagem.

Segundo Moran (2013, p. 31), através das novas tecnologias, “a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir”. Assim, a escola espera contar com um leque de desafios, inovações e oportunidades na forma de ensinar e aprender tendo como recurso as tecnologias, que se usada de forma adequada, com certeza os resultados podem ser relevantes e proveitosos.

Nessa perspectiva, destaca-se a importância da formação inicial e continuada do professor, com o intuito de prover condições adequadas para que esse profissional possa construir conhecimentos sobre as técnicas computacionais e também entenda como e por que integrar o computador como forma de tecnologia na sua prática pedagógica, mostrando ser capaz de ultrapassar barreiras e obstáculos de ordem não só administrativa mais também pedagógica.

Se as escolas conseguissem incluir, efetivamente, a tecnologia como mecanismo de aprendizagem, poderíamos alcançar efeitos positivos em relação a aprendizagem dos alunos que, em consequência disso, poderiam mudar seu ponto de vista em relação ao professor, à escola, e conseqüentemente, ao gosto pela aprendizagem e perspectivas futuras.

Para melhor entender de que forma a tecnologia é concebida *in locus*, a docente foi perguntada sobre a presença e o uso da tecnologia em seu dia a dia.

3. A Instituição escolar onde você trabalha investe nesse tipo de recurso tecnológico? Se sim, quais existem em sua escola? () Sim (X) Não

Não, porque só há apenas um projetor (data-show) e eu preciso, às vezes, levar meu próprio aparelho. Acredito que todas as salas deveriam ser mais bem-equipadas.

De acordo com a resposta da professora, as aulas usando os recursos tecnológicos não acontecem com frequência porque na escola não dispõe de aparelhos suficientes para a demanda, tendo que ministrar suas aulas com o modelo tradicional, contando com um escasso material que, possivelmente, deve ser compartilhado com outros profissionais da escola.

Nesse contexto, é importante ressaltar que o uso das tecnologias está integrado no cotidiano dos alunos na sociedade contemporânea e precisa ser inserido e utilizado com mais frequência na sala de aula, uma vez que também podem ser usados como uma das ferramentas principais para planejar aulas mais dinâmicas e interativas.

Nessa perspectiva, entra a importância de se utilizar os novos recursos tecnológicos tais como o computador e a internet, como ferramenta de ensino e aprendizagem, visando uma inovação no contexto escolar e na forma como professores desenvolvem sua prática pedagógica, ou seja, seu trabalho como docente e respectivamente seus resultados em sala de aula.

Nesse caso, a escola precisa investir não só na qualificação dos docentes, mas também em recursos tecnológicos, que visam dar apoio pedagógico e possibilitam aos professores usarem a tecnologia a favor da aprendizagem, construindo o conhecimento através de inúmeras informações mediadas pelos recursos tecnológicos disponíveis.

Assim, é preciso que a escola crie condições favoráveis para que o professor saiba contextualizar e (re)contextualizar tudo que aprendeu sobre as técnicas de ensino e aprendizagem, assim como as experiências vividas durante e depois da

sua vida acadêmica para a sua atual realidade de sala de aula, que exige do profissional da educação a utilização das mais variadas formas de possibilitar o conhecimento de forma inovadora e que esteja de acordo com as necessidades de seus alunos, obedecendo aos objetivos pedagógicos os quais se propõe atingir.

Sobre esse aspecto, a professora foi indagada sobre sua postura diante do uso das tecnologias em sala de aula:

4. Você acha que com o uso dos recursos tecnológicos facilita a aprendizagem dos alunos em língua portuguesa? Justifique. Sim () Não () Um pouco

Facilita, desde que sejam usados com finalidade pedagógica, com uma ação bem planejada, não por entretenimento ou passatempo.

Nesse sentido, está claro que a professora entende o papel das tecnologias na sala de aula quando usadas com intuito de favorecer a construção do conhecimento como um todo, enriquecendo o processo de aprendizagem por meio da interação e da troca dessas informações com o meio e com o outro. Ela ressalta também a importância da cautela, talvez porque, muitas vezes, esse recurso é utilizado como mera distração, desperdiçando assim, a possibilidade de explorar a possibilidade de efetivar a aprendizagem.

É importante ressaltar que nas aulas de Língua Portuguesa ou em qualquer outra disciplina sempre será necessário que o professor procure ter conhecimento e saiba utilizar os recursos tecnológicos oferecidos pela escola de forma eficiente, embora em alguns casos o uso desses recursos tecnológicos seja ainda um pouco lento ou talvez ainda não foram incorporadas às práticas pedagógicas até o momento, utilizando-se ainda do modelo tradicional.

Assim, será sempre importante que os educadores estejam preparados para não só lidar, mas interagir com as novas tecnologias de forma agradável no ambiente de trabalho, levando em conta que devemos estimular e facilitar o uso da informática de maneira positiva, fornecendo suporte para a construção e elaboração de Projetos Pedagógicos, que possibilitem, apoiem e deem suporte ao docente de acordo com o nível e com as necessidades dos educandos, no intuito de propiciar condições de aperfeiçoamento quanto ao manuseio dos recursos tecnológicos no processo de ensino/aprendizagem.

Apesar de a escola nem sempre conseguir oferecer aulas dinâmicas, dadas as condições históricas, sociais e até humanas, é preciso destacar que a inserção desse aparato tecnológico aos poucos vai crescendo e tomando espaço no meio educacional, pois essa novidade vem trazendo consigo inúmeros benefícios a comunidade escolar em geral, na medida em que vai aumentando o seu uso em sala de aula e conseqüentemente, desenvolvendo um trabalho de qualidade por meio da internet através do professor de forma criativa e com mais praticidade.

Assim, podemos afirmar que as respostas da professora ao questionário revelam a importância de se investir de forma mais efetiva na preparação e disponibilidade das tecnologias em sala de aula, considerando que elas podem contribuir de maneira positiva no processo de ensino e aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias podem desempenhar importante papel em sala de aula, dando apoio e suporte na parte pedagógica a partir do momento que os alunos compreendem que podem ensinar a si mesmos, que podem ser mediadores do conhecimento com base nas orientações do professor, podendo conhecer lugares, imagens, informações e pessoas antes inimagináveis com muito mais rapidez e facilidade seguindo sempre pelo caminho da conquista dessa meta.

A pesquisa aqui efetivada nos permite afirmar que o papel fundamental das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem vai depender de três fatores essenciais: a) o investimento de recursos tecnológicos nas escolas para que o profissional da educação possa prestar um serviço de qualidade à comunidade escolar; b) a formação inicial pode definir a preparação e compromisso com uma efetiva aprendizagem e, por último, c) a formação continuada dos profissionais da educação, que indica a disposição para a constante busca por melhores mecanismos que efetivem o processo de ensino aprendizagem e, nesse sentido o uso das tecnologias podem se apresentar com fortes aliadas nesse processo.

Considerando as respostas da professora, pode-se afirmar que a escola ainda não dispõe de recursos tecnológicos suficientes para a demanda escolar, dificultando assim o trabalho do professor nesse contexto em processo de mudanças e desafios constantes, pois a ausência desses recursos pode indicar a perda de oportunidade de inovar e oferecer aulas dinâmicas e efetivas, uma vez que

obriga o professor a ministrar suas aulas sem o apoio das tecnologias, o que pode ser um prejuízo na aprendizagem dos alunos, que, segundo amplas pesquisas divulgadas na mídia sobre o assunto, não mostram muita disposição para a exposição oral.

Assim, espera-se que a pesquisa aqui apresentada sirva para possibilitar discussões relevantes a respeito do uso de ferramentas tecnológicas como um dos meios que auxiliam o desenvolvimento não só de habilidades, mas também de capacidades que fazem parte da atual sociedade, porque de fato são os professores que se destacam como os principais atores na mediação e construção do conhecimento, do desenvolvimento intelectual, social e afetivo do aluno e, conseqüentemente, do contexto social em que estão inseridos.

ABSTRACT

THE USE OF TECHNOLOGIES IN PORTUGUESE LANGUAGE LESSONS

It is a point of consensus among scholars about the importance that technologies assume in the contemporary context. At school, technologies play an important role in teaching-learning, but it is necessary that the teacher provides scientific support to the students, providing the mediation of knowledge. In addition, you should help your student and empower them to include you in the digital culture. Considering the above, this article aims to investigate how the technologies are used as teaching and learning mechanism in Portuguese language classes, addressing issues related to the importance of applying new technologies as a pedagogical tool in the classroom. It is a qualitative research, based on the National Curricular Parameters (Brazil, (1998), Moran (2004), Market (2007, 2002), among other contributions that discuss the practice and challenges of technological resources and the importance of teachers able to deal with these devices, improving the teaching and learning process from more dynamic classes, which facilitate interaction with the object to be learned. A study that indicates that, in an increasingly globalized world, dealing with new technologies in an integrated way to the pedagogical project is a way of designating a closer relationship with the current generation, contributing to the students' development and learning in a diversified way and more favorable results.

Keywords: Digital culture. Pedagogical practices. Teacher training.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. ProInfo: **Informática e formação de professores**. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: apresentação dos temas Transversais. Brasília; MEC/SEF, 1998.
- _____. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.
- BRITO, A. C. A. G. et al. Um olhar sobre educação: uma abordagem a partir das novas tecnologias. *In: Revista Digital Pandora Brasil* nº 9. 2009. ISSN 2175-3318. Acesso em: 15/06/2018.
- CORTELLA, M. S. Informática e informatolatria: equívocos na educação. *In: Revista de educação e informática*. n.11, p. 32 – 35, 1995. Acesso em julho de 2018.
- CHIAPINNI, L. **A reinvenção da catedral**. São Paulo: Cortez, 2005.
- MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. (Org.).**Novas tecnologias na educação**: reflexões sobre a prática. Maceió. Edufal, 2002.
- MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.
- _____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed., Campinas: Papirus, 2013.
- _____, Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, Mai/Ago 2004.
- _____.**Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos.htm>. Acesso em: 25/07/2018.
- PEÑA, Maria de Los Dolores Jiménez. Ambiente de aprendizagem virtual: O desafio à prática docente. *In: I Fórum de Educadores - Educador Virtual*, 2004, São Paulo. SENAC, 2004.
- SOUZA. R. P. Filomena et. al. **Tecnologias digitais na educação**. Campina grande: EDUEPB, 2011.

SILVA, Marco (2001). Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. **Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação**, Campo Grande: CBC, set. 2001.

SILVA, J. D. Tecnologia e educação: artefatos tecnológicos na dependência de mediadores transformadores. *In: APASE*, Ano XI, n. 26, outubro de 2010.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, Matheus Machado. **Educação e novas tecnologias**: o papel do professor nesse novo cenário de inovações. Disponível em: <http://eduejojs.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/14359/8641> Acesso em 18 de julho 2018.